

**QUEM CONTA UM CONTO CONTA DOIS CONTOS:  
LEITURAS DO METAFÓRICO E DO REAL  
NO CONTO "O DIA EM QUE EXPLODIU MABATA-BATA",  
DE MIA COUTO**

*Djalma dos Santos Lima (UFRJ)*  
[djalma.sanlima@gmail.com](mailto:djalma.sanlima@gmail.com)

A leitura de qualquer narrativa implica a leitura de duas histórias: a que é contada e a que é descortinada. Por trás de toda história metafórica e figurativa há uma outra, real, que muitas vezes pode ser ou não alcançada pelo leitor. Sendo ou não, ela está lá, no texto e no contexto. Numa análise atenta do conto "O dia em que explodiu Mabata-bata", do autor moçambicano Mia Couto, vemos, assim como nas narrativas curtas, aquilo que é, também, o objeto de interesse nas aulas de literatura: a história dentro da estória. No objetivo de pensar como os contos podem instigar o prazer pela leitura, introduzir a linguagem literária e a captação de uma realidade, aqui se busca, através de uma narrativa curta da literatura africana, os elementos mais originais do conto: a relação do fabuloso com o real, a cultura da oralidade e a memória.